

**367 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS COM TEMAS EM SAÚDE** - Jéssica Molina de Souza, Ana Beatriz Pioltini, Bruna Carla Ferreira Mendes, Vilmara Carvalho Mendonça, Natália Tavares de Freitas, Carolina Gonçalves de Freitas, Karina Janoti dos Santos - [jemsouza@yahoo.com.br](mailto:jemsouza@yahoo.com.br)

**Introdução:** O projeto alfabetização de adultos com temas de saúde desenvolve-se há 17 anos em Botucatu, São Paulo. É muito mais do que ensinar a ler e escrever. Não basta ser detentor de conhecimentos, mas ter habilidades para desenvolver todo processo de maneira dialógica. Ouvir opiniões, respeitar valores, limites pessoais e introduzir conceitos novos tem sido a maior vivência nesses anos todos. **Objetivos:** Para estudante medicina - Refletir e ampliar práticas pedagógicas que valorizam a subjetividade do sujeito e as dimensões coletivas e processuais dos fenômenos educativos na formação de profissionais da saúde. Alfabetizando - Ampliar o exercício da cidadania através de processo consciente de aquisição da leitura, escrita e de conhecimentos de saúde. **Métodos:** Os alunos são adultos, não alfabetizados, 12 por turma, na maior parte com experiência no ensino formal. Os professores são estudantes de medicina da FMB que contam com orientação teórico-prática nas áreas da Saúde Pública e Educação. Tem como base teórica o construtivismo e o trabalho do educador Paulo Freire. Desenvolve-se duas vezes por semana, no período noturno, em um projeto social. As aulas são estruturadas a partir de "temas geradores", extraído do cotidiano dos educandos e explorado em duas esferas: aprendizado da linguagem e construção do pensamento crítico. O material engloba atividades de leitura, interpretação e discussão de textos retirados de jornais, revistas e textos elaborados pelos professores ou alunos em sala de aula. Baseia-se em questões de saúde, sociais, políticas, éticas, econômicas, artísticas e culturais. O alfabetizando é o próprio produtor do conhecimento o que permite resgatar, em si mesmo, os instrumentos para o aprendizado. **Resultados:** Proporciona uma relação de troca entre professores/alunos, procura valorizar o processo de construção de conhecimento pelo coletivo do grupo, apoiando-se em uma concepção ética de respeito ao outro. Convivendo com a dinâmica do processo e interagindo social e culturalmente, o estudante passa a sensibilizar para os problemas sociais e éticos da população e aplicar conhecimentos. O alfabetizando, aperfeiçoa seu senso crítico, entra em contato com temas e assuntos atuais e é estimulado a refletir e dialogar sobre o que aprendeu. Adquire autonomia e confiança em si próprio, passando a exercer sua cidadania. A troca de experiências, o diálogo permanente e o comprometimento social permitem aos estudantes refletir sobre obstáculos concernentes à promoção, à prevenção e a educação em saúde na atenção a população adulta. O projeto tem tido maior visibilidade e reconhecimento na participação em eventos científicos, obtenção de apoio e expansão. Ampliou-se sua parceria com o Instituto Paulo Freire.